



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

Taxa de analfabetismo cai em 1,8% em cinco anos

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 9/9/2010



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 9/9/10
Assunto: Taxa de analfabetismo cai 1,8% em cinco anos		Página: Online

Taxa de analfabetismo cai 1,8 % em cinco anos

Quinta-feira, 09 de Setembro de 2010

A taxa de analfabetismo na Região Nordeste, reconhecida historicamente por ter o maior número de iletrados do país, caiu de 22,4% (2004) para 18,7% (2009). A informação foi divulgada ontem (8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que registrou em todo o país uma redução do número de pessoas que não sabiam ler ou escrever em 2009.

De acordo com a Agência Brasil, a redução, considerada pelo próprio IBGE como “leve”, produziu uma taxa de analfabetismo de 9,7% no ano passado, com o registro de pouco mais de 14 milhões de pessoas nestas condições em todo o país. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad 2009), a queda da taxa foi diferente entre as grandes regiões, com o Sul e Sudeste apresentando os menores níveis de analfabetismo. Em 2004, a taxa de analfabetismo era de 11,5%.

A pesquisa revelou ainda que a taxa é crescente com a idade. “A maior concentração de analfabetos foi registrada entre as pessoas pertencentes aos grupos de idade mais elevados: 92,6% deles tinham 25 anos ou mais de idade.”

“A queda do analfabetismo segue sendo observada e a frequência escolar nas faixas etárias mais jovens continua influenciando essa queda do analfabetismo, especialmente entre os mais jovens. O analfabetismo prossegue resistente entre os de maior idade por ser um tema difícil de ser tratado quando já está cristalizado na idade adulta”, explicou Marcia Quintslr, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE.

O analfabetismo funcional (percentual de pessoas de 15 anos ou mais de idade com menos de quatro anos de estudo) também teve queda em todas as regiões do país, com taxa de 20,3%. O índice é 4,1 pontos percentuais menor que o de 2004 e 0,7 ponto percentual menor que o de 2008.



Outro dado apontado pela pesquisa mostra um aumento do nível de escolaridade no Brasil. “A melhora fica evidenciada ao se observar a distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade e o nível de instrução: a proporção daquelas com nível superior completo aumentou 2,5 pontos percentuais de 2004 para 2009, alcançando 10,6%.” A população que tinha apenas o nível médio completo passou de 18,4% em 2004, para 23% em 2009.

A escolarização no país também apresentou melhorias em 2009. Em todas as regiões do país, a proporção de crianças de 6 a 14 anos que frequentava a escola foi maior do que 96%. Entre a população com 10 anos ou mais, o tempo de estudo médio chegou a 7,2 anos. Esse tempo representa um aumento de 0,6 ano a mais do que o registrado em 2004.

Segundo o levantamento, quase 54 milhões de pessoas “tinham pelos menos 11 anos de estudo no ano passado. Por outro lado, 36,2 milhões de pessoas eram sem instrução ou tinham menos de quatro anos de estudo”.

Ainda de acordo com a Pnad, em 2009, “a rede pública de ensino continuou a atender a maior parcela da população dos ensinos fundamental e médio, enquanto a maioria dos estudantes do ensino superior frequentava universidades particulares”.

No ano passado, dos 55,2 milhões de estudantes, mais de 78% estudavam em escolas da rede pública (federal, estadual ou municipal).



CLIPPING

Veículo: http://www.linearclipping.com.br/cnte/	Editoria: Online	Data: 9/9/2010
Assunto: Idade e localização dos analfabetos no País dificultam redução de taxas		Página:

Idade e localização dos analfabetos no país dificultam redução das taxas, diz Haddad

Brasília - Atrair uma população idosa e moradora do campo para retornar às salas de aula é o principal desafio para reduzir as taxas de analfabetismo no país, avaliou o ministro da Educação, Fernando Haddad. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Pnad/IBGE) de 2009, divulgada hoje (8), o Brasil tem atualmente 14 milhões de analfabetos, o que representa 9,7% da população acima de 15 anos.

De acordo com Haddad, nas áreas urbanas, na população entre 15 e 49 anos, a taxa de analfabetismo é inferior a 4%. Ele ressaltou ainda que a idade média do analfabeto no Brasil é de 56 anos. "É uma população dispersa pelo território e economicamente ativa. São pessoas que só teriam a noite ou o fim de semana para estudar. Não é uma tarefa qualquer."

Em 2000, o Brasil assinou acordo internacional com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) comprometendo-se a reduzir em 50% a taxa de analfabetismo até 2015. Isso significa chegar ao patamar de 6,7% em seis anos. As últimas edições da Pnad mostraram que a queda tem sido lenta. De 2007 para 2008 foi de 0,1% e de 2008 para 2009, de 0,3%.

Na avaliação do ministro, será necessário um "esforço adicional" para atingir essas metas. Segundo ele, é preciso continuar apostando na colaboração com municípios para chegar até essa população. "Acredito que o próximo censo [do IBGE] será uma grande instrumento para promover as alterações necessárias para acelerar o passo", afirmou. De acordo com ele, o censo trará um diagnóstico mais preciso do problema, permitindo o trabalho com prefeituras e regiões onde as taxas são mais altas.



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 08//09/10
Assunto: Analfabetos ainda somam 14,1 milhões de pessoas, segundo PNAD 2009		Página: online

Analfabetos ainda somam 14,1 milhões de pessoas, segundo PNAD 2009

Taxa de analfabetismo em pessoas maiores de 15 anos caiu para 9,7%

08 de setembro de 2010 | 10h 02

Alessandra Saraiva - Estado de S. Paulo

RIO - Os analfabetos do País estão concentrados entre homens, maiores de 25 anos e localizados na região Nordeste. As conclusões constam da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2009, divulgada hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o instituto, a taxa de analfabetismo do País em pessoas com 15 anos ou mais de idade caiu de 10,0% para 9,7% entre 2008 e 2009, a quinta queda consecutiva. Porém, mesmo com a queda, este porcentual ainda representa um volume grande em números absolutos, somando 14,1 milhões de pessoas analfabetas no Brasil em 2009.

O IBGE também apurou uma discrepância entre analfabetos homens e mulheres: em 2009, a taxa de analfabetismo entre homens de 15 anos ou mais de idade foi de 9,8% e a das mulheres para a mesma faixa etária foi menor, de 9,6%. Ainda segundo o IBGE, 92,6% dos analfabetos em 2009 tinham 25 anos ou mais de idade.

Entre as regiões, o Nordeste é o destaque negativo, com taxa de analfabetismo em 18,7% em 2009, a maior do País. A segunda posição entre as regiões com maior proporção de analfabetos ficou com a Norte, com taxa de 10,6%, seguido por Centro-Oeste (8,0%); Sudeste (5,7%); e Sul (5,5%).

O instituto também apurou que a taxa de analfabetismo funcional, que é a proporção de pessoas com 15 anos ou mais de idade com menos de quatro anos de estudos completos em relação ao total de pessoas com 15 anos ou mais de idade, foi duas vezes superior à taxa de analfabetismo, com resultado de 20,3% em 2009. Mas esta taxa foi menor do que a apurada em 2008, para analfabetismo funcional (de 21%).

Tópicos: PNAD, Analfabetismo, Educação, Escola, Vida



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 08//09/10
Assunto: Rede pública atende mais da metade dos alunos		Página: online

Rede pública atende mais da metade dos alunos no país

Pesquisa do PNAD 2009 mostra que mais de 78% dos alunos estudam na rede pública

08 de setembro de 2010 | 10h 12
Alessandra Saraiva - Estado de S. Paulo

RIO - A rede pública de ensino foi responsável por mais da metade dos estudantes do País, e responde por 78,1% do total de 55,2 milhões de alunos observados em 2009 (43,1 milhões de pessoas). Os alunos que utilizavam a rede particular de ensino somavam aproximadamente 12 milhões, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2009, divulgada hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Entre os alunos que frequentavam a rede pública de ensino, 54,7% estavam na esfera municipal; 42,9% na rede estadual; e 2,4% na rede federal. De acordo com o IBGE, a rede pública foi responsável pelo atendimento da maioria dos estudantes que cursavam até o ensino médio. No entanto, ao se focar apenas o ensino superior, a rede privada atendeu 76,6% do total de estudantes (4,9 milhões de alunos).

A PNAD mostrou ainda que a taxa de escolarização para pessoas com quatro anos de idade ou mais subiu de 72,8% para 74,8% nas crianças entre 4 e 5 anos, de 2008 para 2009. No mesmo período, avançou de 97,5% para 97,6% nas crianças e adolescentes de 6 a 14 anos; e cresceu de 84,1% para 85,2% entre adolescentes de 15 a 17 anos.

Ainda segundo o levantamento, a população de 10 anos ou mais de idade em 2009 atingiu 7,2 anos de estudo em média. Ao se separar homens e mulheres de 10 anos ou acima, a média de anos de estudo é maior entre as mulheres, de 7,4 anos, contra 7,0 anos para os homens. Aproximadamente um terço das pessoas de 10 anos ou mais tinham pelo menos 11 anos de estudo.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Editoriais	Data: 9/9/10
Assunto: Avanços e desafios		Página: 18

AVANÇOS E DESAFIOS

Só com educação de qualidade, o país poderá enfrentar com sucesso o desafio de crescer com sustentabilidade e de aproveitar as oportunidades que a realidade global está colocando em seu caminho.

O Brasil que vai às urnas no próximo mês tem uma população de 191,8 milhões de pessoas, conforme dados de 2009 estimados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do IBGE, divulgada ontem. Esse contingente expandiu consideravelmente seu poder de compra nos últimos anos, ampliou o acesso a eletrodomésticos e à internet, está mais escolarizado e consome mais, mas ainda esbarra em deformações inaceitáveis, como uma participação minoritária das mulheres no mercado de trabalho, uma presença menor e discriminatória da parcela feminina na renda, a persistência de uma sociedade desigual e o crescimento insuficiente dos postos de trabalho. Apesar das conquistas registradas, o país ainda tem uma parcela de analfabetos equivalente a 10% da população. Esse quadro de avanços e desafios reforça a responsabilidade de quem assumir o comando do país a partir de janeiro, pois terá pela frente a missão de corrigir falhas e facilitar o caminho para a consolidação das conquistas.

O retrato do país é, pois, constituído de tons contrastantes e mostra um gigante em construção, com tudo o que isto significa como desafio tanto para o progresso da sociedade quanto, neste momento, para os que pretendem os cargos de condução do governo. Superada a fase mais destrutiva da crise global, que provocou efeitos danosos na maioria dos países do mundo e que no Brasil, segundo dados do Pnad, ajudou a ampliar o contingente de desempregados em 1,3 milhão, as perspectivas são de que o Brasil prossiga na tarefa de construir uma nação de mais oportunidades, mais educada, mais saudável e menos desigual.

Essa tarefa histórica, a ser comandada pelos governantes, não se exaure no trabalho de um, dois ou três governos, nem pode ser cobrada unicamente do setor público. É, sim, um desafio de continuidade que precisa ser enfrentado tanto no médio quanto no longo prazo, somando os esforços da sociedade e das suas organizações, com o papel indispensável dos governos.

Por isso, os dados do Pnad, com suas múltiplas revelações, surgem como mais um elemento para a reflexão da sociedade e para o debate eleitoral. Saber que a população está envelhecendo (e que há mais de 21 milhões de brasileiros com mais de 60 anos), que a natalidade tende a diminuir (embora, nos dados de 2009, tenha havido um surpreendente aumento da fecundidade), que o trabalho infantil ainda é praticado por mais de 1 milhão de pequenos brasileiros, que a internet é uma realidade em 42% dos lares, que a televisão está presente em 95% dos domicílios, todos esses dados são profundamente significativos.



Pairando sobre toda essa realidade instigante, não há dúvida de que uma das tarefas sociais inadiáveis é a da necessidade de avanços na educação. Só com qualidade nessa área, a sociedade e o país poderão enfrentar com sucesso o desafio de crescer com sustentabilidade e de aproveitar as oportunidades que a realidade global está colocando em seu caminho.



CLIPPING

Veículo: Jornal de SC

Editoria: Geral

Data: 9/9/2010

Assunto: Cedup faz feira educacional

Página: 14

Cedup faz feira educacional

BLUMENAU - O Centro de Educação Profissional Hermann Hering (Cedup) promove amanhã a 26ª Feira Regional de Matemática. A abertura oficial do evento ocorrerá às 8h30min. Em seguida, o público poderá conferir os trabalhos. A visitação será das 8h30min às 12h e das 13h30min às 16h30min. A entrada é gratuita. A premiação será às 17h30min.

Serviço

26ª Feira Regional de Matemática - amanhã, no Cedup (Rua Benjamin Constant, 857, Escola Agrícola. Visitação gratuita das 8h30min às 12h e das 13h30min às 16h30min.



CLIPPING

Veículo: Jornal de SC

Editoria: Geral

Data: 9/9/2010

Assunto: Maternidades emitirão certidão de nascimento

Página: 16

Maternidades emitirão certidão de nascimento

BRASÍLIA - A partir de outubro, toda criança que nascer sairá do hospital com a certidão de nascimento. A emissão será gratuita e online, conforme o Conselho Nacional de Justiça. Assim que a criança nascer, a pessoa credenciada pelos registradores oficiais solicitará os documentos da mãe e do pai, digitalizará os dados e transmitirá ao cartório. Os dados serão conferidos e registrados, possibilitando que voltem à maternidade para o documento ser impresso e entregue na alta médica.



CLIPPING

Veículo: Jornal do Senado	Editoria: Plenário	Data: 9/9/2010
Assunto: Escolas serão obrigadas a combater intimidações e agressões contra alunos		Página: Online

Escolas serão obrigadas a combater intimidações e agressões contra alunos

Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) deve analisar, em decisão final, projeto (PLS 228/10) que inclui entre as incumbências das escolas a promoção de ambiente escolar seguro e a adoção de estratégias de prevenção e de combate a intimidações e agressões - práticas conhecidas pelo termo bullying, importado do inglês.

Para o autor, senador Gim Argello (PTB-DF), caracteriza-se como bullying "extenso leque de comportamentos violentos observados sistematicamente nas escolas - e também em outros ambientes sociais, como prisões, quartéis e até mesmo trabalho".

Gim observa que, entre as manifestações desse comportamento, incluem-se insultos, intimidações, apelidos pejorativos, humilhações, amedrontamento, quebra de pertences, isolamento e assédio moral, além de violência física.

O bullying, como nota o senador, causa enorme sofrimento às vítimas. Isso é mais grave, acrescenta, quando se trata de bullying nas escolas, "por afetar indivíduos de tenra idade, cuja personalidade e sociabilidade estão em desenvolvimento".

Além disso, como ressalta o autor, a vulnerabilidade das vítimas costuma ser acentuada pelo fato delas apresentarem alguma característica que as torna "diferentes" da maioria dos alunos - o que justamente as faz alvos preferenciais dos agressores.



CLIPPING

Veículo: <http://www.nota10.com.br/>

Editoria: Brasil

Data: 9/9/2010

Assunto: Maternidades emitirão certidão de nascimento

Página: Online

Parlamento Juvenil define representantes estaduais

Os estudantes de ensino médio que representarão seus estados na seleção nacional do Parlamento Juvenil do Mercosul já foram escolhidos. A seleção será realizada entre os dias 14 e 16 de setembro, em Brasília. O parlamento está previsto para outubro, em Montevidéu, Uruguai.

O objetivo do parlamento é discutir com os alunos dos países membros do Mercosul a realidade em que se inserem e buscar meios para interferir positivamente na sua escola e comunidade.

Para participar da etapa nacional, foram escolhidos cem candidatos, sendo três por unidade da Federação e 19 que representam a diversidade (indígenas, quilombolas, jovens de comunidades populares, da Amazônia e do semiárido), estes selecionados pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

As secretarias estaduais de educação observaram uma série de critérios para selecionar os alunos. Um deles foi o equilíbrio da representação de meninos e meninas. Também foram avaliados o bom desempenho escolar, espírito de liderança e algum tipo de experiência de participação social.

Na seleção brasileira do Parlamento Juvenil do Mercosul, os estudantes vão assistir a palestras sobre o Mercosul e sobre os desejos dos jovens do ensino médio, além de participar de oficinas sobre música, comunicação, teatro, vídeo, fotografia, expressão corporal, rádio e animação. Durante o evento, apenas um estudante de cada estado será escolhido para representar o Brasil no evento internacional.

Professores – Além dos alunos, também foram indicados os professores para acompanhar os estudantes na fase nacional. Do conjunto de docentes, nove serão escolhidos para ir a Montevidéu, sendo que cada professor será responsável por três alunos.



SC	Florianópolis	Aluno	Anabel Pedroso
SC	Florianópolis	Aluno	Emanuel Agra Klaumann
SC	Florianópolis	Aluno	Gabriel da Silva Nascimento
SC	Florianópolis	Professor	Maria de Souza Ferreira



CLIPPING

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 09/09/10
Assunto: MEC escolhe gráfica para imprimir provas do Enem		Página: online

MEC escolhe gráfica para imprimir provas do Enem

Inep pagará R\$ 68,8 milhões à gráfica RR Donnelley Moore.

Resultado da licitação foi publicado nesta quinta no 'Diário Oficial da União'.

A gráfica RR Donnelley Moore foi escolhida, por meio de pregão eletrônico, para imprimir as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2010. O resultado foi publicado nesta quinta-feira (9) no “Diário Oficial da União”. O valor do contrato a ser pago pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) é de R\$ 68.831.000,00.

O pregão eletrônico realizado pelo Inep classificou as empresas a partir do menor preço apresentado. Também foram exigidos das empresas que participaram do pregão atestados de capacidade técnica, requisitos de segurança do prédio e experiência comprovada da gráfica em eventos do mesmo porte.

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2010 recebeu 4,6 milhões de inscrições, número recorde desde a criação do exame, em 1998. O maior número de candidatos inscritos havia sido registrado em 2009, com 4,1 milhões. As provas serão realizadas nos dias 6 e 7 de novembro.

A Gráfica Plural apresentou a menor proposta de preço, R\$ 65 milhões, mas, segundo o Inep, não apresentou atestados que cumprissem os requisitos apresentados no edital, tais como segurança e sigilo da prova. A Gráfica Plural contestou o resultado da licitação na Justiça, mas foi derrotada.

Foi na Gráfica Plural, em 2009, que cadernos de prova do Enem foram roubados. Por causa do roubo, a prova, que seria realizada em novembro, foi adiada para dezembro de 2009. O Enem foi cancelado na madrugada do dia 1º de outubro de 2009 pelo Ministério da Educação (MEC), após a divulgação de que a prova havia sido roubada. A RR Donnelley Moore foi a gráfica responsável pela impressão das provas do Enem aplicadas após o vazamento.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Estado	data: 9/9/2010
Assunto: UDESC		Página: 22

Iniciação científica.

Udesc promoverá congresso inédito

FLORIANÓPOLIS - A Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) promoverá de 13 a 16 de setembro, o CICPG (1º Congresso de Iniciação Científica e Pós-graduação do Sul do Brasil), no CentroSul (Centro de Eventos de Florianópolis). O evento, que faz parte das comemorações dos 45 anos da universidade, terá também a 20ª edição do Seminário de Iniciação Científica da Udesc e deve reunir mais de 3.000 pessoas.

"O CICPG é um congresso inédito organizado pela Udesc e vai servir para promover o intercâmbio de conhecimento entre os estudantes que participam de programas de iniciação científica, ou de pós-graduação e pesquisadores de instituições públicas e privadas da região Sul", diz o reitor da Udesc, Sebastião Lopes Melo.

O principal tema que será discutido no congresso é o da "Inovação

e Sustentabilidade", que foi dividido em quatro áreas: ciências exatas e da terra, engenharias; ciências agrárias, ciências humanas, sociais aplicadas, linguística, letras e artes; e ciências biológicas e da saúde.

"Temos 1.500 trabalhos inscritos, sendo que 288 serão apresentados oralmente, e outros serão expostos em pôsteres", explica o professor Milton José Cinelli, que faz parte da comissão organizadora do congresso.

O 1º Congresso de Iniciação Científica e Pós-graduação do Sul do Brasil terá discussões em mesaredondas e palestras. A abertura do evento será no dia 13, às 19h30.

No dia 14, haverá uma palestra pelo astronauta Marcos Pontes sobre o tema "O Programa Espacial Brasileiro". "O Marcos Pontes é um exemplo para os jovens brasileiros", diz o professor Milton Cinelli.

EXEMPLO

Astronauta Paulo Pontes fará palestra sobre "O Programa Espacial Brasileiro"



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Editorial	data: 9/9/2010
Assunto: Repensando os Jasc		Página: 6

Editorial.

Repensando os Jasc

Hoje, os Jasc (Jogos Abertos de Santa Catarina) chegam à 50ª edição. Numa data tão importante para o esporte catarinense, poucos sabem que a competição abre nesta noite. E não há surpresa nisso, pois os Jasc perderam o encanto que tiveram nas décadas de 80 e 90. Hoje, não há aquela rivalidade sadia entre as principais cidades do Estado para saber quem é a maior potência do esporte. Este sentimento apagou tal como uma chama olímpica.

Nos últimos anos, os Jasc deixaram de ser a competição dos catarinenses. Atletas de outras partes do país desembarcam no Estado. Esse é um dos fatores para a perda do brilho dos Jasc.

Acrescente o fato de a disputa ser anual. Além de consumir o investimento das fundações municipais, o campeonato torna-se banal, perde a atenção do público e da mídia. Por isso, é preciso repensar os Jasc.

Inicialmente, a Fesporte (Fundação Catarinense do Esporte) poderia limitar a participação de atletas "estrangeiros". Só atletas formados em Santa Catarina ou com naturalidade catarinense deveriam competir. Isso ajudaria a acirrar a rivalidade entre as cidades e valorizaria quem treina durante anos no Estado. É preciso dar oportunidade para estes atletas e treinadores. Caso contrário, eles se vão.

Outra inovação seria transformar os Jasc numa competição bienal ou quadrienal. O tempo de espera criaria mais expectativa entre os atletas e chamaria mais a atenção da mídia. Quem sabe, no ano das eleições, algum político possa pensar mais no esporte catarinense. O primeiro passo para valorizá-lo é resgatar o espírito da principal competição do Estado. É um bom começo para Santa Catarina se autoafirmar como um dos locais formadores de grandes atletas.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.esporte	Data: 9/9/2010
Assunto: A 50ª edição dos jogos começa hoje		Página: 28

JASC

A 50ª edição dos jogos começa hoje

Os Jogos Abertos de Santa Catarina (Jasc), maior competição esportiva do Estado, terá início hoje, em Brusque, e segue até o dia 18. O evento, que neste ano chega à sua 50ª edição, reunirá cerca de 6.700 atletas, de 85 municípios catarinenses.

A delegação de Joinville levará à cidade do Vale 280 atletas, que tentarão conquistar o ouro em 19 das 26 modalidades em disputa.

Blumenau, a cidade que mais conquistou títulos no Jasc, enviará 420 competidores. A anfitriã Brusque terá 400 participantes. E Florianópolis, atual campeã, levará 307 esportistas.

De acordo com o gerente técnico da Felej, Carlos Israel, o objetivo de Joinville na competição é buscar uma colocação melhor da que obteve no ano passado, em Chapecó. “Em 2009, ficamos em quarto lugar. Se tudo der certo, almejamos um resultado melhor”, avalia.

Ano passado, o título ficou com Florianópolis, que quebrou a sequência de cinco vitórias consecutivas dos blumenauenses. A última vez que Joinville terminou em primeiro na classificação geral foi em 1993, quando o evento foi realizado em Tubarão. “Os favoritos continuam sendo Florianópolis e Blumenau”, acredita Israel.